

Ulysses acredita em virada no final

Ilhéus — Na presença dos governadores Max Mauro, do Espírito Santo, e Nilo Coelho, da Bahia, depois de fazer um comício para cerca de 40 mil pessoas em Vitória da Conquista e 10 mil pessoas em Ilhéus, o deputado Ulysses Guimarães candidato do PMDB à presidência da República, disse ontem que o seu partido está fazendo uma campanha eleitoral dentro das características e da tradição do PMDB “que é um partido chegador, que só se movimentou nos últimos dias antes das eleições”.

Satisfeito, Ulysses afirmou que nota um entusiasmo crescente a cada dia que passa e as carreatas e comícios melhores, com maior número de pessoas, e destacou que o povo baiano está tão entusiasmado com a campanha que ele ainda fará comícios na Bahia, sábado próximo, nas cidades de Itapeitinga, Alagoinhas, Juazeiro e Salvador.

COLLOR X SÍLVIO

Em entrevista coletiva à imprensa, Ulysses atacou o presidenciável Fernando Collor

de Mello, dizendo que ele pertenceu ao esquema da ditadura, foi eleitor de Paulo Maluf, contra Tancredo Neves, em 1984, foi prefeito biônico e, portanto, não vê nenhuma autoridade nele para criticar o atual Governo, porque tem vinculações antigas e profundas com o regime que aí está.

Ulysses alegou não ter certeza se a candidatura Sílvio Santos é patrocinada pelo presidente José Sarney, mas explicou que um dos “arquitetos” da idéia é o senador Marcondes Gadelha, vice de Sílvio Santos,